
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS LESÕES CUTÂNEAS

Maria Beatriz Magalhães de Oliveira¹
Brenda Kerolaine Barbosa Campos²
Izabella Carla Bezerra da Silva³
Márcia Cristina Martins dos Santos⁴
Gardênia Conceição Santos de Souza⁵

RESUMO

Introdução: Cicatrização é o processo de substituição do tecido lesado por tecido conjuntivo vascularizado. O cuidado ao paciente com feridas deve incluir medidas que contemplem as dimensões biológicas, sociais e psicológicas desses indivíduos, sem se limitar à lesão cutânea. Olhando o paciente de forma holística, desde a área da lesão até os fatores sistêmicos e psicossociais que podem interferir no processo de cicatrização. **Objetivo:** Averiguar na literatura científica a atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento dos fatores que retardam o processo de cicatrização. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. Realizou-se a busca por artigos; com delimitação nos últimos 5 anos (2015-2020); nos idiomas português, inglês e espanhol; disponíveis na íntegra. Nas seguintes plataformas de dados: BDNF, DOAJ, LILACS, MEDLINE, SciELO, SCOPUS e Web of Science. **Resultados:** Os dados foram organizados e apresentados em figuras e tabelas. Dos 3393 estudos encontrados, 129 estavam disponíveis na BDNF, 25 na DOAJ, 133 na LILACS, 2553 na MEDLINE, 13 na SciELO, 445 na SCOPUS e 95 na Web of Science. Contudo, após a leitura permaneceram apenas 7 estudos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão descritos na metodologia. **Considerações Finais:** Este estudo pode ajudar a difundir os inúmeros benefícios e vantagens proporcionadas pela assistência de enfermagem no processo de cicatrização, entretanto faz-se necessário a reflexão sobre a importância de ações de educação permanente em tratamento de feridas em todos os níveis existentes, a fim de promover uma assistência de enfermagem adequada, além disso espera-se que este estudo estimule o desenvolvimento de outras pesquisas mais aprofundadas sobre o tema.

¹ Discente do Bacharelado em Enfermagem da Faculdade da Escada (FAESC).

² Discente do Bacharelado em Enfermagem da Faculdade da Escada (FAESC).

³ Discente do Bacharelado em Enfermagem da Faculdade da Escada (FAESC).

⁴ Orientadora. Mestre em Enfermagem Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade da Escada (FAESC) e do Centro Universitário Universo-Recife (e-mail: mcmartins72@gmail.com).

⁵ Coordenadora e docente do Curso de Enfermagem da Faculdade da Escada (FAESC) e docente do Centro Universitário Universo-Recife

Descritores: Papel do Profissional de Enfermagem, Cicatrização, Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Cicatrização é o processo de substituição do tecido lesado por tecido conjuntivo vascularizado, que visa restaurar a homeostase tecidual, bem como promover a homeostase corporal e o bem-estar do paciente (REZENDE *et al.*, 2021).

Como atribuição de cuidado, o curativo contribui muito para o processo de cicatrização do paciente. O curativo ideal deve ser impermeável à água e outros líquidos, promover um ambiente úmido, manter uma temperatura adequada, proteger a ferida de traumas mecânicos e infecções, limitar a movimentação do tecido ao redor da ferida e permitir a troca gasosa, absorver o exsudato e promover o desbridamento, aliviar a dor e criar condições favoráveis para o paciente realizar as atividades da vida diária (JARA *et al.*, 2019).

O cuidado ao paciente com feridas deve incluir medidas que contemplem as dimensões biológicas, sociais e psicológicas desses indivíduos, sem se limitar à lesão cutânea. Olhando o paciente de forma holística, desde a área da lesão até os fatores sistêmicos e psicossociais que podem interferir no processo de cicatrização (REZENDE *et al.*, 2021; JARA *et al.*, 2019).

O cuidado ao paciente com feridas deve ser integral, essa integralidade proposta pode ser atingida por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) utilizando-se tanto taxonomias para estabelecimento dos Diagnósticos de enfermagem quanto para estabelecimento dos resultados esperados (*Nursing Outcomes Classification - NOC*) e para as intervenções propostas (*Nursing Interventions Classification - NIC*) (CAMPOI *et al.*, 2019).

Nessa perspectiva, o cuidado com as lesões requerem atenção especial dos profissionais de saúde, destacando-se a atuação do enfermeiro na busca de novos conhecimentos que subsidiem sua prática. Algumas lesões podem se tornar crônicas, cuja incidência está aumentando gradativamente em todo o mundo e impactando negativamente a qualidade de vida de pacientes, pois causam dor em vários níveis e prejudicam a mobilidade.

O enfermeiro possui atribuições específicas para o cuidado em feridas sendo de

sua responsabilidade avaliar, prescrever, delegar e supervisionar a realização do curativo pelos técnicos de enfermagem e realizar os curativos de grande complexidade, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem 0567/2018. Em primeiro lugar, o enfermeiro realiza uma avaliação abrangente da ferida, considerando fatores como extensão, profundidade, presença de infecção e características do tecido circundante. Essa análise detalhada orienta a elaboração de um plano de cuidados personalizado, adequado às necessidades específicas de cada paciente.

No âmbito da jurisdição de cuidados, o enfermeiro desempenha um papel crucial para determinar as intervenções para promover a cicatrização. Isso pode incluir a escolha de curativos protetores, a administração de medicamentos, a orientação sobre cuidados domiciliares e a aplicação de técnicas especializadas, conforme exigido.

Além disso, o enfermeiro é responsável por delegar tarefas relacionadas ao cuidado de feridas aos técnicos de enfermagem, garantindo uma execução adequada e segura das intervenções planejadas. A supervisão contínua é essencial para garantir a conformidade com os padrões de cuidados e promover resultados positivos. Diante deste contexto surge a seguinte questão norteadora: Qual o papel do enfermeiro na prevenção e tratamento dos fatores que retardam o processo de cicatrização?

1. MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo, de tipo revisão integrativa. Segundo Gil (2002) as pesquisas descritivas têm como principal objetivo estudar e descrever as características de um determinado tipo de população, padronizadas por coleta de dados que proporcionam uma nova visão da situação/problema.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram executadas as seguintes etapas: (1) formulação da questão norteadora e do objetivo do estudo; (2) definição de critérios de inclusão e exclusão de produtos científicos; (3) busca de pesquisas científicas em bancos de dados e bibliotecas virtuais; (4) análise dos produtos encontrados; (5) resultados e discussão dos resultados (LISBOA, 2019).

Para a seleção dos artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: Artigo original, disponível na íntegra, publicado nos últimos 5 anos (2015-2020) em português, inglês ou espanhol, que atenda ao objetivo do estudo. Foram excluídas as publicações repetidas, os estudos em mais de uma base de dados e artigos que não respondessem à questão central da pesquisa. A coleta de dados foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2021 nas seguintes bases de dados: Banco de Dados de Enfermagem (BDENF); *Directory of Open Access Journals (DOAJ)*; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)*; SCOPUS e *Web of Science*; bem como na Biblioteca Virtual, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*. Os artigos indexados foram pesquisados por meio do Descritor em Ciências da Saúde (DeCS): Papel do Profissional de Enfermagem, Cicatrização, Cuidados de Enfermagem. Termos correspondentes de *Medical Subject Headings (MeSH)* foram usados: *Nurse's Role*, *Wound Healing*, *Nursing Care*. Estratégia de busca baseada em combinação e operações com operadores lógicos AND e OR, realizando buscas gerais e individuais para corrigir possíveis diferenças. (Quadro 1).

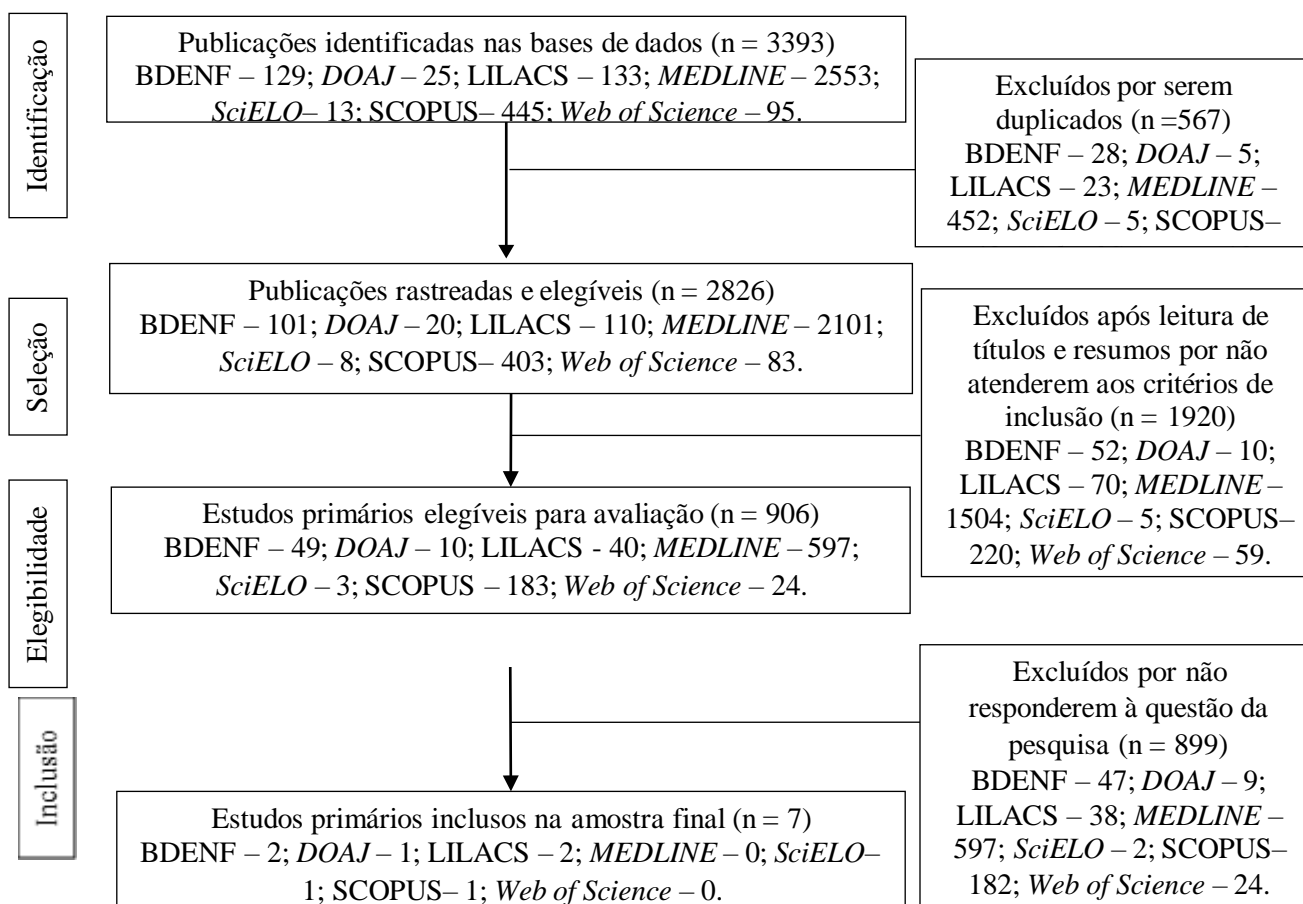
Quadro 1 - Estratégia de busca por base de dados. Escada, Pernambuco (PE), Brasil, 2021.

Bases de dados	Termos da busca	Resultados	Selecionados
BDENF	("Nurse's Role" OR "Nursing Care") AND "WoundHealing"	129	2
DOAJ	("Nurse's Role" OR "Nursing Care") AND "WoundHealing"	25	1
LILACS	("Nurse's Role" OR "Nursing Care") AND "WoundHealing"	133	2
MEDLINE	("Nurse's Role" OR "Nursing Care") AND "WoundHealing"	2553	0
SciELO	("Nurse's Role" OR "Nursing Care") AND "WoundHealing"	13	1
SCOPUS	("Nurse's Role" OR "Nursing Care") AND "WoundHealing"	445	1
Web of Science	("Nurse's Role" OR "Nursing Care") AND "WoundHealing"	95	0
Total		3393	7

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Os artigos foram selecionados usando os Itens de *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis* (PRISMA) para auxiliar no desenvolvimento do artigo (BARBOSA *et al.*, 2019). Inicialmente, estudos duplicados foram eliminados pela leitura de títulos e resumos. A amostra final dos estudos pertinentes foi estabelecida pela afinidade com a questão-chave e de acordo com os critérios de inclusão / exclusão pré-estabelecidos, conforme figura 1.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos primários adaptado do PRISMA. Escada, Pernambuco (PE), Brasil, 2021.



. **Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Após a leitura, os artigos selecionados foram categorizados e os resultados apresentados em quadro contendo as seguintes colunas: título,

autor, ano de publicação, país, objetivos e resultados. A análise e discussão dos resultados se deu de forma descritiva com base nos pontos mais relevantes dos estudos selecionados.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 2 – Síntese dos principais achados sobre a atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento dos fatores que retardam o processo de cicatrização. Escada, Pernambuco (PE), Brasil, 2021.

Nº	Título/Base	Autores (Ano)	País	Objetivo	Resultados
1	Prática diária do enfermeiro atuante no tratamento de feridas. / BDEF	Lúcio, Flávia Daniele; Poletti, Nádia Antonia Aparecida. (2019)	Brasil	Refletir sobre a importância da utilização de exames microbiológicos com os parâmetros aos profissionais enfermeiros para o tratamento de feridas.	Desenvolver instrumentos de coletas requer padronização e protocolo.
2	Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem na assistência ambulatorial ao paciente com úlcera venosa. / BDEF	Nogueira, Glycia de Almeida et al., (2020)	Brasil	Identificar os principais diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem em pacientes ambulatoriais com úlcera venosa, de acordo com as classificações NANDA-I, NOC e NIC.	A identificação dos diagnósticos de enfermagem direciona o processo de assistência, favorece o planejamento de resultados e intervenções específicas e individualizadas que suprem as necessidades humanas afetadas desses indivíduos.
3	<i>Profile of users attended at a wound care outpatient clinic. / DOAJ</i>	Squizzato, Regina Helena et al. (2017)	Brasil	Caracterizar o perfil dos pacientes atendidos em um ambulatório de tratamento de feridas.	Conhecer o perfil da população permite ao enfermeiro planejar especificamente a assistência à saúde, evidenciando a importância desse profissional no cuidado de feridas.

4	Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado de enfermagem a indivíduos portadores de feridas. / <i>LILACS</i>	Sehnm, G. D <i>etal.</i> (2015)	Brasil	Conhecer as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado de enfermagem a indivíduos portadores de feridas, no âmbito da atenção básica em saúde.	O acesso dos profissionais a recursos materiais adequados, a treinamentos específicos e ao desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar são fatores indispensáveis para que sejam viabilizadas as condições necessárias para o estabelecimento de condutas terapêuticas eficazes no processo de cuidado a indivíduos portadores de feridas
---	---	---------------------------------	--------	---	---

5	<i>Factorestiologia al éxito de cicatrización de úlceras de etiología inferior de etiología venosa.</i> / <i>LILACS</i>	Álvarez-Del-Río, Rusbert Fernando. (2018)	Colômbia	Estabelecer a relação entre os fatores sociodemográficos e clínicos com o sucesso na cicatrização em pacientes com úlcera do membro inferior de etiologia venosa.	Os fatores associados ao sucesso na cicatrização das úlceras de etiologia venosa pertencem a estratos socioeconômico maior a dois, que a lesão seja leve e que a enfermeira que trata ao paciente tenha 5 ou mais anos de experiência.
6	Classificações de intervenções e resultados de enfermagem em pacientes com feridas: mapeamento cruzado; / <i>SciELO</i>	Oliveira, Fernanda Pessanha de et al. (2016)	Brasil	Realizar o mapeamento cruzado dos termos referentes às intervenções e aos resultados de enfermagem nos prontuários dos pacientes com feridas em comparação às classificações de intervenções e aos resultados de enfermagem.	O mapeamento cruzado de intervenções e de resultados de enfermagem em pacientes com feridas sugeriu a realização de inclusões nas taxonomias para adequação à assistência ambulatorial.

7	<i>The efficacy of gelatin sponge combined with moist wound-healing nursing intervention for the treatment of pressure ulcers: A randomized controlled trial protocol. / SCOPUS</i>	Huang, S. et al.(2020)	China	Investigar a eficácia da intervenção de enfermagem da combinação de esponja de gelatina e cicatrização de feridas úmidas no tratamento de lesão por pressão.	A intervenção de enfermagem com esponja de gelatina associada à cicatrização úmida pode evidentemente aumentar a eficácia cicatricial da lesão por pressão.
---	---	------------------------	-------	--	---

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Foi possível observar que quando se trata da atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento dos fatores que retardam o processo de cicatrização, é visto que esta possui uma dimensão ampla que envolve os componentes assistenciais não apenas físico, como psicológico e emocional. Uma vez que conhecer o perfil da população proporciona ao profissional a chance de prestar uma assistência individualizada.

O enfermeiro frente a prevenção e tratamento

O enfermeiro é o profissional que desempenha um papel importante na realização de sua prevenção, avaliação e tratamento, da pessoa como um todo, proporcionando-lhe ajuda humanizada, acolhedora e sem julgamentos (SANTOS *et al.*, 2017).

No estudo de Squizzato et al. (2017), evidencia-se que compreender o perfil da população possibilita ao enfermeiro planejar a assistência à saúde de forma direcionada, ressaltando a importância desse profissional no cuidado de feridas.

Fontes e Oliveira (2019) ressaltam que o acompanhamento exige que o enfermeiro examine a lesão para posteriormente prescrever a cobertura e o tipo de curativo a ser realizado por ele ou pelo técnico de enfermagem sob sua orientação ou supervisão. O enfermeiro deve ter conhecimento do processo terapêutico, curativos e materiais para tratamento de feridas disponíveis no mercado, além disso ao longo de todo o processo, o enfermeiro atua como um elemento vital na comunicação entre

membros da equipe de saúde, contribuindo para uma abordagem interdisciplinar que otimiza a qualidade dos cuidados. Seu comprometimento e expertise desempenham um papel crucial no processo de cicatrização e na promoção do bem-estar global do paciente. (HUANG *et al.*, 2020).

A educação do paciente também é uma faceta fundamental do papel do enfermeiro no processo de cicatrização. Esclarecer o paciente sobre a importância da adesão ao plano de cuidados, a identificação de sinais de complicações e a promoção de hábitos saudáveis contribuem significativamente para o sucesso do tratamento evitando que essas lesões piorem com complicações, educando-se sobre o autocuidado. Se o processo educativo ocorrer de forma sistemática pode ser considerado como tecnologia do cuidado em saúde (FONTES; OLIVEIRA, 2019; COSTA, VERDES, 2019).

Dessa forma, o enfermeiro assume um papel de destaque na oferta de cuidados avançados, fornecendo suporte adequado para mitigar condições desfavoráveis e promover o autocuidado do paciente. Tal abordagem busca não apenas a recuperação, mas também a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida, conforme abordado por Nascimento *et al.* (2020).

O enfermeiro e o processo de sistematização da assistência de enfermagem

Além da competência profissional, o enfermeiro deve ser sensível para compreender as necessidades do cliente e estimular ações inovadoras. A padronização da linguagem nos diagnósticos e intervenções de enfermagem deve ser promovida, pois sua implementação favorece o registro sistemático da prática clínica. (SANTOS *et al.*, 2017).

Nogueira *et al.* (2020) ressaltam que a identificação dos diagnósticos de enfermagem não apenas orienta, mas também direciona de maneira fundamental o processo de enfermagem. Isso simplifica a elaboração de planos de cuidados, com ênfase em instruções específicas e personalizadas, certificadas minuciosamente às necessidades individuais de cada paciente. Para esse propósito, é necessária a disponibilização de recursos, conforme apontado pelo estudo de Sehnem *et al.* (2015). O acesso dos profissionais a materiais adequados, a formação específica e a promoção de um trabalho interdisciplinar emergem como fatores essenciais para viabilizar os requisitos

necessários ao estabelecimento de abordagens terapêuticas práticas.

O estudo de Oliveira *et al.* (2016) que empregou o mapeamento cruzado de intervenções e resultados de enfermagem em pacientes feridos, propôs a inclusão de taxonomias, passando a abranger melhor o atendimento ambulatorial. Este achado se alinha com as instruções de Lúcio e Poletti (2019), que enfatizam a importância da padronização e do estabelecimento de protocolos ao desenvolver instrumentos de coleta de dados. O objetivo dos protocolos clínicos é sistematizar o cuidado de feridas e contribuir para a redução dos gastos com saúde. Auxilia na avaliação, diagnóstico, planejamento, atendimento, tratamento, elaboração e registro de todos os dados do usuário como ferramenta que dá mais autonomia aos profissionais, resultados efetivos para o paciente e menores custos para o estabelecimento (SOUSA *et al.*, 2020).

Os diagnósticos de enfermagem facilitam a identificação de fatores que interferem no processo normal de cicatrização de lesões, como longas permanências hospitalares e dificuldades na epitelização devido a alterações nos tecidos adjacentes (MATOS; CRUZ, 2020). Esse cenário ressalta a necessidade de um acompanhamento sistemático para controle de complicações decorrentes de diversos fatores.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da amostra limitada por meio de estratégias de busca, encontrando-se poucos artigos científicos comparativos foi possível refletir sobre a contribuição do enfermeiro na prevenção e tratamento de fatores que retardam o processo de cicatrização.

Recomenda-se a realização de estudos mais abrangentes, envolvendo amostras mais substanciais, para viabilizar discussões mais aprofundadas sobre o papel do profissional de enfermagem na gestão de fatores que impactam a cicatrização.

Os resultados desta pesquisa têm o potencial de disseminar os consideráveis benefícios proporcionados pela assistência de enfermagem no processo de cicatrização. Esses benefícios não só reverberam no indivíduo e em sua família, mas também impactam positivamente os profissionais de saúde que prestam esse cuidado e as instituições de saúde como um todo.

Além disso, busca-se promover a conscientização sobre a importância da profissão de enfermagem e a formação de equipes interdisciplinares em prol da melhoria dos cuidados de saúde prestados à população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÁLVAREZ-DEL-RÍO, R. F. Factors Associated to the Cicatrization Success of Lower-Limb Ulcer of Venous Etiology. *Investigación y Educación En Enfermería*, [S.L.], v. 36, n. 3, p. 08-08, 15 out. 2018. Universidad de Antioquia. DOI: <http://doi.org/10.17533/udea.iee.v36n3e08>

BARBOSA, F. T. et al. Tutorial for performing systematic review and meta-analysis with interventional anesthesia studies. *Brazilian Journal of Anesthesiology (English Edition)*, [S.L.], v. 69, n. 3, p. 299-306, maio 2019. Elsevier BV. DOI: <http://doi.org/10.1016/j.bjane.2019.03.003>

CAMPOI, A. L. M. et al. Assistência de enfermagem a pacientes com feridas crônicas: um relato de experiência. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, v. 7, n. 2, p. 248-255, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18554/refacs.v7i2.3045>

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 0567/2018, de 25 de Janeiro de 2017. Dispõe sobre o Regulamento da atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas. *Diário Oficial da União*, Brasília, 29 de janeiro de 2018. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018_60340.html

COSTA, J. S.; VERDES, I. D. C. Importância da assistência de enfermagem no tratamento de feridas complexas: uma revisão integrativa. In.: II Congresso Norte-Nordeste de Feridas e Coberturas. Maceió: Hotel Best Western Premier, 2019.

FONTES, F. C, L; OLIVEIRA, A. C. Competências do enfermeiro frente à avaliação e ao tratamento de feridas oncológicas. *REVISTA UNINGÁ*, v. 56, n. S2, p. 71-79, 2019

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa, 4ª Edição, São Paulo, Editora Atlas S.A. 2002. disponível em: <http://noosfero.ucsal.br/articles/0010/3258/gil-antonio-carlos-como-elaborar-projetos-de-pesquisa.pdf>

HUANG, S. et al. The efficacy of gelatin sponge combined with moist wound-healing nursing intervention for the treatment of pressure ulcers. *Medicine*, [S.L.], v. 99, n. 45, p. 23079, 6 nov. 2020. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). DOI: <http://doi.org/10.1097/md.00000000000023079>

JARA, C. P. et al. Biofilme e feridas crônicas: reflexões para o cuidado de enfermagem. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, [S.L.], v. 81, n. 19, p. 1, 8

abr. 2019. Revista Enfermagem Atual. DOI: <http://doi.org/10.31011/reaid-2017-v.81-n.19-art.324>

LISBOA, M. T. Elementos para elaboração de um desenho de pesquisa | Elements to formulate a research design. Mural Internacional, [S.L.], v. 10, p. 38439, 23 set. 2019. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. <http://doi.org/10.12957/rmi.2019.38439>

LUCIO, F. D.; POLETTI, N. A. A. Prática diária do enfermeiro atuante no tratamento de feridas.

CuidEnferm., [S.L.], v. 2, n. 13, p. 206-208, jul. 2019. Disponível em:

<http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2019v2/205.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2021.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Making the case for evidence-based practice. In

B. M. Melnyk & E. Fineout-Overholt. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice.; p.3-24, 2005. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins.

NASCIMENTO, E. G. R. et al. Percepção da qualidade de vida de idosos com ferida crônica. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 8, n. 3, p. 359-369, 2020.

NOGUEIRA, G. A. et al. Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem no atendimento

ambulatorial de pacientes com úlceras venosas. Rev Cubana Enfermer, Ciudad de la Habana, v.36,

n. 2, e3169, junho. 2020. Disponível em:

http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext HYPERLINK

"[http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192020000200006&lng=en&nrm=iso)

[03192020000200006&lng=en&nrm=iso"](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192020000200006&lng=en&nrm=iso) & HYPERLINK Acesso em: 16 nov. 2021

OLIVEIRA, F. P. et al. Classificações de intervenções e resultados de enfermagem em pacientes com feridas: mapeamento cruzado. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2016, v. 37, n. 2, e55033. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.02.55033>

REZENDE, G. S. et al. Protagonismo do enfermeiro no processo de cicatrização das feridas crônicas: um ensaio da literatura. Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar - Issn 2675- 6218, [S.L.], v. 2, n. 4, p. 24250, 16 maio 2021. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar. DOI:

<http://doi.org/10.47820/recima21.v2i4.250>

SANTOS, N. D et al. Diagnóstico de enfermagem evidenciados em pacientes com feridas: uma revisão integrativa. EVENTOS DA ENFERMAGEM UEMS, n. 1, p. 8-14, 2017. disponível em:

<https://anaisonline.uems.br/index.php/eventosenfermagemuems/article/view/File/4154/4112> Acesso em: 17 nov. 2021.

SEHNEM, G. D. et al. Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado de enfermagem a indivíduos portadores de feridas / Difficulties faced by

nurses in nursing care for individuals with wounds. *Ciência, Cuidado e Saúde*, [S.L.], v. 14, n. 1, p. 839, 27 nov. 2015.

Universidade Estadual de Maringá.

DOI:

<http://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v14i1.20949>

SQUIZATTO, R. H. et al. Perfil dos usuários atendidos em ambulatório de cuidado com feridas. *Cogitare Enfermagem*, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 1, 13 mar. 2017.

Universidade Federal do Paraná. DOI:

<http://doi.org/10.5380/ce.v22i1.48472>